



OBSERVATÓRIO

NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

DIRIGIBILIDADE EM CONDIÇÕES ADVERSAS

© OBSERVATÓRIO NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA, 2014.

Copyright © Todos os direitos Reservados

O OBSERVATÓRIO NACIONAL DE SEGURANÇA é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público sem fins lucrativos, reconhecida como OSCIP pelo Ministério da Justiça e tem como visão de “*ser o agente catalizador da sociedade brasileira na gestão da segurança viária e veicular*”, para cumprir sua missão de “*por meio de estudos e pesquisas, dados e informação, educação e advocacy, atuar para promover os subsídios técnicos necessários para o desenvolvimento seguro do trânsito em prol do cidadão*”.

www.onsv.org.br

Este estudo faz parte do eixo de **Estudos & Pesquisas** da entidade, e tem como objetivo informar a sociedade para o comportamento adequado na condução de um veículo em condições adversas.

Equipe Técnica

Coordenação

José Aurélio Ramalho – Diretor Presidente

Maximiliano Hahn Dalla Porta – Diretor de Projetos Estratégicos

Conteúdo Técnico

Ronaldo Fernandes – Segurança Veicular

Revisão

Daniela Gurgel – Educação de Trânsito

Ilustração e Diagramação

Natalia Gradim – Marketing

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
CONDUÇÃO NOTURNA.....	7
DIRIGINDO NA CHUVA.....	11
NA NEBLINA, O QUE FAZER?.....	15
NO TRÂNSITO.....	19
CONDIÇÕES ADVERSAS	22



OBSERVATÓRIO
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

INTRODUÇÃO

Possuir CNH garante a qualidade do condutor? Nos casos de habilitações compradas, algumas vezes dentro dos próprios órgãos responsáveis, como exceção, claro que não. Mas mesmo quem passou pela autoescola para obter o documento não está necessariamente qualificado para praticar condução segura.

Um cidadão, para iniciar sua carreira como condutor de veículos, seja de automóvel, picape, caminhão, ônibus, motocicleta ou simples scooter, precisa da Carteira Nacional de Habilitação – e isto requer uma quantidade de aulas, além da aprovação em testes práticos e teóricos. Mas raros são os momentos em que o futuro condutor recebe instruções sobre como proceder em situações de risco ou emergência.

Comparando o curso de formação de condutores com o programa que forma pilotos de avião a diferença é enorme. Mesmo para pilotar o mais simples monomotor, os alunos, que podem ser jovens a partir dos 16 anos, aprendem na teoria e na prática a analisar os fatores operacionais, psicológicos e fisiológicos da atividade, e também os equipamentos envolvidos na prática que vai desempenhar, tais como as condições da máquina e das pistas de decolagem e pouso. Mas aprendem, ainda, sobre a interferência de medicações, drogas e cansaço, nas condições do piloto, variações climáticas e sua influência na pilotagem e, principalmente, reações necessárias em condições de perigo e emergência.

Infelizmente, com os condutores terrestres a realidade é outra. Só se exige saber um pouquinho mais do que engatar a primeira e a segunda marchas e andar uns poucos metros em marcha à ré.

Todo o aprendizado sobre as reais situações do dia-a-dia nas ruas e estradas, seja com vento ou chuva, água ou lama, trânsito pesado ou altas velocidades, além das situações de perigo, fica sob a responsabilidade e o bom senso do próprio motorista.

Eis algumas recomendações que todo motorista deveria conhecer, mas sobre as quais geralmente sai desinformado do centro de formação de condutores:



OBSERVATÓRIO
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA



CONDUÇÃO NOTURNA

CONDUÇÃO NOTURNA

- Adote uma atitude defensiva. Este é um dos períodos que mais exige atenção e concentração do condutor.
- Reduza a velocidade do veículo para ter mais tempo de reagir diante de qualquer situação inesperada.
- Mantenha os faróis regulados e limpos. Faróis antigos ou muito utilizados perdem qualidade de iluminação sem você perceber. Consulte um especialista se tiver dúvidas.
- Mantenha os faróis acesos durante a noite e nunca apenas as lanternas. Use facho baixo nas cidades e vias com fluxo de veículos e reserve os facho alto somente para quando não há outros usuários visíveis na via ou para possíveis sinalizações de alerta.
- Se precisar avisar quem vem no sentido contrário para abaixar os faróis, utilize-se do lampejador dos faróis, sendo este um sinal tradicional para avisar o outro motorista. Se mesmo assim ele não baixar os faróis, resista à tentação de usar o facho alto, pois desta forma os dois ficarão momentaneamente cegos.
- Um motorista que não conheça bem o veículo que está dirigindo pode ser enganado por luzes acesas no painel do veículo e achar que seus faróis estão acesos, quando na verdade somente as lanternas estão ligadas, não produzindo a iluminação necessária. Na dúvida, desça do carro e confirme o funcionamento.
- À noite muitos animais tem sua atividade aumentada. Nas estradas, deve-se ficar atento, pois algum bicho pode cruzar a pista a qualquer momento. Numa freada forte, com desvio de trajetória, você pode se envolver num acidente. Mesmo que seu carro seja dotado de ABS e ESP, não confie na sorte.
- Mantenha todos os vidros limpos, tanto por dentro como por fora. O reflexo da sujeira pode ser tão forte à noite que pode impedir a percepção de informações visuais importantes. A retina se retrai, por exemplo, quando há variação intensa de luminosidade. Poeira, poluição, sereno, neblinas e até a fumaça do cigarro podem embaçar os vidros e prejudicar a visibilidade noturna.
- Mantenha sempre em ordem os limpadores do para-brisa, trocando as palhetas que apresentarem sinais de ressecamento ou deterioração, colocando algumas gotas de detergente neutro ou shampoo automotivo no reservatório de água do sistema e usando-os com frequência para garantir seu funcionamento quando necessário. Evite usar limpadores com palhetas gastas ou sem água, o que pode riscar os vidros e contribuir para ofuscamento da visão noturna.

- O uso de películas nos vidros pode prejudicar a visibilidade tanto para o condutor quanto para outros motoristas, que deveriam enxergar através do seu veículo e ter alguma noção do que ocorre à frente dele. Se o carro à sua frente tem película nos vidros, mantenha distância um pouco maior do que normalmente faria.
- Películas também atrapalham o funcionamento dos espelhos retrovisores fotocromáticos, que escurecem automaticamente quando recebem a luz muito intensa dos veículos que vêm atrás. Regule-os sempre que necessário, evitando ofuscamentos.
- Se estiver cansado, procure parar em local seguro, descanse ou permita que outro motorista habilitado continue o trajeto.
- Uma forma de tornar viagens noturnas longas um pouco mais confortáveis é escolher um veículo que roda em velocidade ligeiramente inferior à sua, ficar a uma distância confortável e, verificando que ele mantém trajetória estável, segui-lo por algum tempo. Seguir um veículo reduz a quantidade de informações que se tem a processar e torna a viagem mais tranqüila. Estar atento a todas as placas, curvas e obstáculos pode ser bem cansativo em longos trajetos noturnos. Quando dois carros viajam juntos, os motoristas podem combinar um revezamento. E, algumas vezes, o veículo que estiver atrás pode até mesmo utilizar somente os faróis auxiliares para não atrapalhar quem estiver à frente.
- Olhos fixos na via podem criar alguma dificuldade na identificação de objetos, durante a noite. Pequena movimentação contínua dos olhos pode manter a acuidade e facilitar a identificação de objetos mal iluminados. Esse exercício é o que se poderia chamar de “visão de radar”, mantendo a busca por objetos escuros constantemente.
- Já que a direção é uma tarefa altamente visual, consulte periodicamente um oftalmologista, principalmente se tiver mais de 40 anos. Muitos motoristas podem estar sofrendo de cegueira noturna (incapacidade de enxergar com pouca luminosidade) e nem mesmo sabem disso. Uma pessoa de 50 anos pode necessitar do dobro de luminosidade que outra de 20 anos para ter boa visão à noite.
- Se sua atividade diurna o expõe a muita claridade, use óculos escuros. Assim, à noite, será necessário menos esforço para se adaptar às condições de escuridão.
- Os faróis dos veículos que transitam em sentido contrário podem ofuscar sua visão. Procure desviar o olhar quando for surpreendido por um veículo usando faróis altos, mantendo a visão por alguns instantes na faixa delimitadora da via, à sua direita. Isso evitará retração das pupilas por causa da luminosidade intensa. Mas, se houver uma fila de veículos no sentido oposto, mantenha-se atento para a possibilidade de que um deles venha a tentar uma ultrapassagem. Sempre espere alguns após

pelo passar o excesso de luz antes de retomar sua velocidade de viagem.

- ⦿ Programe seus trajetos e viagens. Informe-se com antecedência sobre os possíveis pontos de apoio, horários de funcionamento e serviços disponíveis. Mantenha os contatos da seguradora e das concessionárias das rodovias em seu celular. Poderão ser úteis para você ou para outra pessoa.
- ⦿ O uso do GPS já é rotineiro, mas ainda assim procure estudar o trajeto a percorrer, pois são comuns erros e imprecisões nas informações dadas pelo equipamento. Além disso, há sempre o risco de algum obstáculo ou inversão de mão deixá-lo literalmente perdido e sem ação, causando perda de tempo e o expondo você a riscos desnecessários.



DIRIGINDO NA CHUVA

DIRIGINDO NA CHUVA

O veículo é governado pelos princípios da física em seu deslocamento. Um dos mais importantes é o atrito entre a pista e os pneus. A chuva modifica radicalmente as condições de atrito e por isso exige mudanças de comportamento e do modo de condução. O mesmo vale para o caso de dirigir na lama, sobre a areia, com óleo na pista ou em outras circunstâncias que alterem as condições de atrito. A atenção aos pneus também é uma prioridade. Considere sempre estas recomendações:

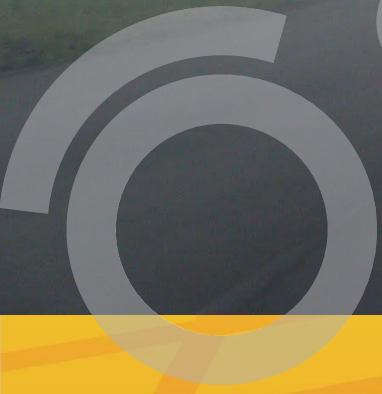
- ⦿ Conhecer o veículo a partir da leitura do seu manual de instruções – coisa que é quase um tabu em nossa sociedade – pode livrar o condutor de muitas situações de risco e de stress.
- ⦿ Além da leitura do manual, é preciso considerar que há um período de adaptação a um novo veículo, no qual ainda se está conhecendo as reações do mesmo aos comandos, sejam na direção, nos freios, no acelerador. O aprendizado desse período é muito importante.
- ⦿ Mesmo um motorista experiente conduzindo um veículo conhecido pode ser surpreendido por situações inesperadas e novas. A quantidade de informações a ser processadas pode ser superior à sua capacidade de reação, e isso gera uma situação de risco. Para melhorar essas condições, o controle da velocidade é fator primordial. Sob chuva, ainda mais do que em outras situações.
- ⦿ A velocidade gera inércia, que precisa de atrito para ser vencida. Na chuva, o atrito é muito menor e as manobras ficam bem mais difíceis. Portanto, com chuva ou em condições de baixo atrito, é fundamental que a velocidade adotada seja compatível com a possibilidade de alguma mudança repentina na trajetória do veículo.
- ⦿ A chuva também torna precária a visibilidade, principalmente em vias sujas ou quando os pneus de outros veículos levantam esteira de água. Mantenha distância suficiente para que haja tempo do excesso de água e sujeira escorrerem de seu para-brisa.
- ⦿ Mantenha em boas condições todo o sistema de limpadores de vidros, com água nos reservatórios e, se possível, misturada com algumas gotas de detergente ou shampoo neutro.
- ⦿ A primeira freada após passar por uma situação com muita água na pista poderá ser prejudicada pela falta de atrito nos freios. Para contornar riscos, faça sempre pressão leve sobre o pedal do freio ao sair da água, antes de precisar fazer uma freada verdadeira.
- ⦿ Se houver poças de água, tente reduzir a velocidade antes de alcançá-las, mas evite passar por elas com os freios acionados.

- ⦿ Tanto quanto possível, esteja atento a buracos ou obstáculos escondidos, que podem danificar a suspensão do veículo.
- ⦿ Um pneu furar ou estourar ao atingir um obstáculo escondido pela água é algo que pode acontecer. Em velocidade reduzida e com o cuidado de desviar das poças maiores, esse risco diminui. Se possível, siga as marcas mais secas deixadas pelo veículo que segue a sua frente.
- ⦿ Pneus precisam estar sempre em perfeitas condições de uso, calibrados conforme indicações do manual de instruções do veículo e com seus sulcos bem profundos.
- ⦿ Pneus desgastados, na chuva, aumentam a probabilidade de perda de controle, pois a água sob eles escoará com mais dificuldade e o atrito com o piso será ainda menor.
- ⦿ Pneus descalibrados, por seu lado, recebem irregularmente a distribuição de cargas sobre a banda de rolamento, o que também reduz ou torna irregular o atrito. Quando muito cheios, somente sua parte central toca o solo com boa pressão. Ao contrário, quando murchos, não permitem bom escoamento de água, com conseqüente redução da aderência.
- ⦿ Pessoas que rodam grandes distâncias fazem percursos frequentes situação de baixo atrito, seja por chuva ou outras situações, podem avaliar o uso de pneus do tipo M+S (Mud and Snow - Lama e Neve), que oferecem melhores características de aderência nessas condições, desde que atendam as especificações indicadas pelo fabricante do veículo.
- ⦿ Quando há muita água na pista e os pneus não conseguem drená-la, mantendo-se uma camada de água entre o piso e o pneu, ocorre a chamada aquaplanagem ou hidropianagem. Nessa situação o condutor perde totalmente o controle da direção do veículo, já que este não obedece mais aos seus comandos do volante. A única forma segura de evitar esse risco é reduzir a velocidade. Não é uma situação muito comum, mas pode pegar o condutor desprevenido quando for frear, fazer uma curva ou até mesmo quando ocorre uma rajada de vento lateral. Nesse caso atue com suavidade sobre os comandos. Reduza a aceleração e permaneça atento às reações do veículo.

Outras recomendações:

- ⦿ Acenda os faróis, mesmo durante o dia, tornando seu veículo mais visível aos outros.
- ⦿ Aumente bastante a distância de segurança em relação ao veículo da frente. Se o de trás se aproximar demais, pise delicadamente algumas vezes no pedal de freio, sinalizando a condição de risco.

- ⦿ Aumente também as distâncias de segurança para ultrapassagens e só as execute com total segurança.
- ⦿ Se os vidros tendem a embaçar, use o desembaçador e deixe frestas abertas em todos os vidros para a saída da umidade. Se o veículo tem ar-condicionado, ligue-o no máximo e, com o aquecedor também no máximo, e direcione sua saída para o para-brisa. Mantenha as frestas abertas nos vidros laterais.
- ⦿ Adote o hábito de levar um pano dentro do veículo, daqueles que se usa para secá-lo após as lavagens. Sempre poderá ser útil. Um guarda-chuva guardado no veículo também pode ser muito útil, desde que não fique solto, pois num acidente poderá voar e acertar alguém com força.
- ⦿ Ao entrar molhado no veículo, evite colocar os calçados ainda muito úmidos nos pedais, pois ficarão lisos e escorregadios por bastante tempo. Seque-os num pano ou nos tapetes.
- ⦿ Existem empresas que fazem polimentos em veículos e oferecem produtos para facilitar o escoamento de água nos para-brisas. Alguns são realmente eficientes, apesar de necessitar reaplicação após algum período. Vale experimentar.
- ⦿ Ao estacionar seu veículo, sempre observe as condições ao redor, principalmente na iminência de chuvas ou vendavais. Árvores antigas ou muito grandes podem cair ou soltar galhos. Muros e prédios antigos podem desabar. Enxurradas podem trazer problemas. Baixadas e beiras de rios podem inundar em pouco tempo.
- ⦿ Diante de enchentes, nunca tente passar por um local em que a água tenha nível mais alto do que suportado por seu veículo. Na dúvida, aguarde, espere vários veículos passarem e observe como o fazem. Cuidado com veículos na direção oposta à sua, pois formam ondas que podem afogar a entrada de ar do motor e até tirar seu veículo do trajeto. Atrasar é melhor do que não chegar.
- ⦿ Evite o contato com as águas de enchentes, pois podem provocar doenças. Lave tudo o que teve contato com as águas de enchentes com produtos anticépticos.



OBSERVATÓRIO
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

DIRIGINDO COM NEBLINA

NA NEBLINA, O QUE FAZER?

A neblina pode ocorrer em diversos locais e situações climáticas. Acontece por excesso de umidade no ar, numa geada, em pontos de variação de temperatura, como na subida de serras, nos vales e perto de lagos e rios.

A neblina pode se apresentar de várias formas:

- Sutil e leve, permitindo a visibilidade por centenas de metros.
- Densa o suficiente para limitar a visibilidade a alguns metros.
- Repentinamente, fazendo motoristas tomarem decisões diferentes e inesperadas.
- Em ondas, variando de intensidade ao longo do trecho.
- Os meses de maio e junho apresentam os índices mais altos de neblina, sobretudo no Sul e Sudeste do país. Cabe sintonizar as emissoras de rádio que transmitem informações sobre as estradas, pesquisar na internet ou ligar para as concessionárias de rodovias ou para a Polícia Rodoviária quando se pretende viajar nessa época, para programar seu trajeto com maior segurança.
- Vales e topos de serras são os lugares de neblina mais frequente, mas ela também pode aparecer repentinamente em outros locais. A madrugada e o período entre o entardecer e início da noite são os momentos de maior incidência. Qualquer neblina no período noturno se torna potencialmente mais perigosa devido à dificuldade de se definir sua intensidade, extensão e variação ao longo do trecho.

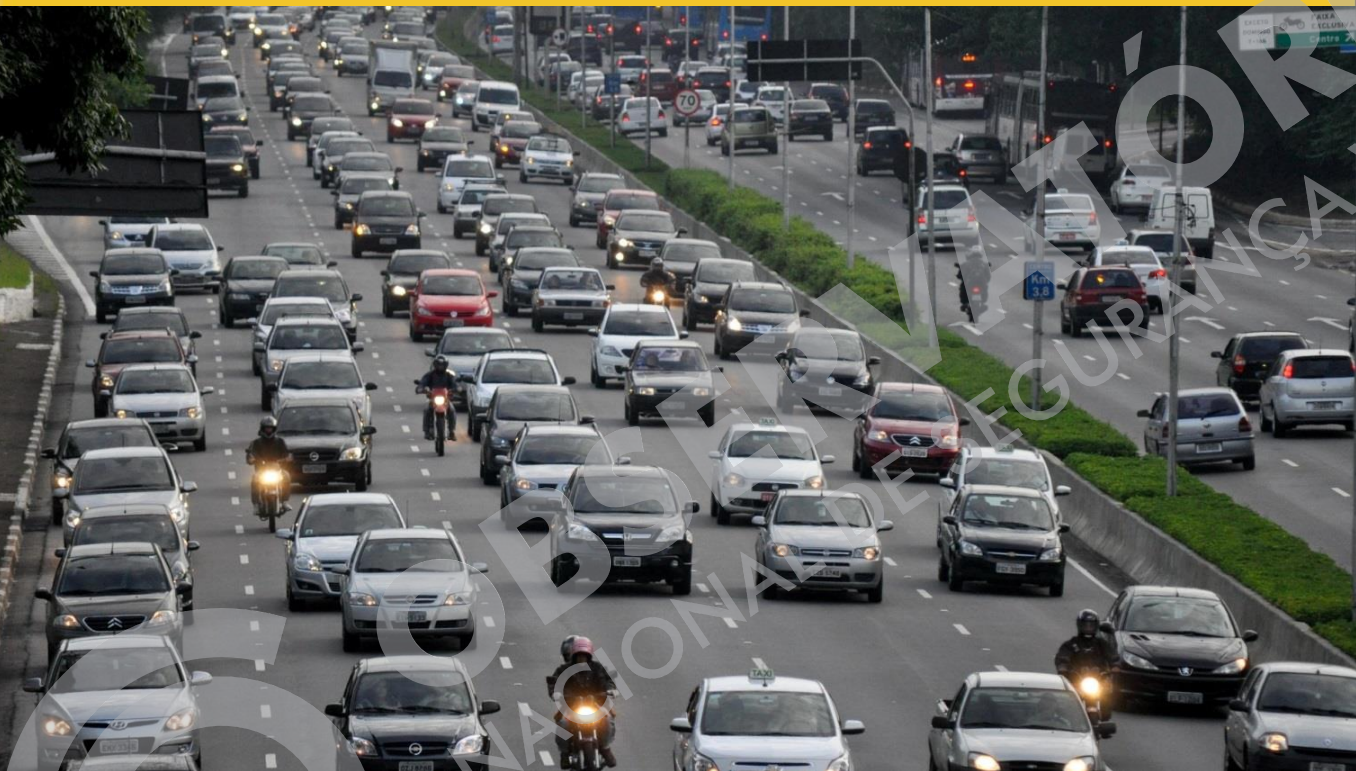
Algumas dicas:

- Fique atento tanto a veículos mais lentos à frente como a veículos que poderão vir por trás sem reduzir a velocidade.
- Motoristas com pouca experiência têm a tendência a frear repentinamente porque se assustam. Tente não surpreender outros motoristas com buzinas e faróis, já que eles podem estar nervosos e você pode piorar a situação para todos.
- Formada de gotículas de água, a neblina molha o piso e pode criar contribuir para que se crie uma emulsão com o óleo que pinga de alguns veículos. Isso forma uma superfície de baixíssima aderência. Qualquer freada ou movimento brusco da direção pode gerar perda de controle do veículo.

- ⦿ Não use o pisca alerta com o veículo em movimento, uma prática errada adotada por muitos inadvertidamente. Você pode até usá-lo, mas por alguns segundos, quando o tráfego à frente está parando inesperadamente. Neste caso inicie também uma frenagem leve e gradativa, de forma a alertar duplamente os motoristas que vêm atrás de você. Não deixe para frear muito perto, pois a baixa aderência por qualquer motivo pode ter sido a razão da redução de velocidade ou até de algum incidente à frente.
- ⦿ Se ficar difícil de enxergar as lanternas do veículo à frente, é sinal que a neblina está ficando mais espessa. Diminua a velocidade com cuidado para que o veículo a trás faça o mesmo. Caso se sinta muito inseguro e prefira parar e aguardar um pouco, faça-o em local fora de estrada, nunca no acostamento. Procure um abrigo, estacionamento ou até alguma rua ou avenida transversal.
- ⦿ Quando estiver dirigindo sob neblina, mesmo que de dia, ligue os faróis específicos, tanto os dianteiros como o traseiro, quando disponíveis no seu veículo. Na sua falta use os faróis baixos. Nunca use os faróis altos, que podem refletir luz nas gotículas de água e ofuscar sua própria visão.
- ⦿ O farol traseiro de neblina é um caso à parte. É aquela luz mais forte que muitos carros geralmente só do lado esquerdo, normalmente acionado em conjunto com os faróis de neblina dianteiros. Eles devem ser usados em caso de neblina, mas só isso. São muito fortes para outras situações e, portanto, não devem permanecer acesos após o trecho de neblina. Alguns motoristas o utilizam à noite achando que melhoram sua visibilidade, mas na verdade há o risco de ser confundido com luz de freio pelo condutor de trás. Há motoristas despreparados que não sabem nem mesmo que existem ou como utilizá-los. Não seja um deles. Procure usar os meios de comunicação proporcionados pelo seu veículo.
- ⦿ Lave o para-brisa com água e use os limpadores com frequência, já que os vidros podem embaçar pelo lado de fora, enquanto o condutor tem a impressão de que a má visibilidade é só resultado da neblina.
- ⦿ Ar-condicionado ligado no máximo e aquecimento total, ambos voltados para os para-brisas resolvem o problema de embaçamento dos vidros em poucos segundos. Se não tiver o ar condicionado, use a ventilação forçada, que já ajuda. Abra os vidros proporcionalmente ao embaçamento. A hiperventilação também o ajudará a ficar alerta.
- ⦿ Em condições de neblina evite ultrapassagens e, se tiver de fazê-las, assegure-se de controlar as distâncias e a visibilidade.
- ⦿ Pequenos toques na buzina podem ser úteis para avisar motoristas próximos sobre alguma situação de risco.

- ⦿ Acidentes em condição de neblina geralmente têm altos índices de vítimas e grande número de veículos, dada a falta de visibilidade e aderência. Previna-se.
- ⦿ Seguir um ônibus de linha regular com uma boa distância de segurança pode ser uma idéia interessante, pois eles normalmente conhecem o trajeto e suas condições, além de que a posição elevada do condutor facilita a visibilidade.





NO TRÂNSITO

NO TRÂNSITO

Dirigir no trânsito tem se tornado um martírio nas grandes cidades e é meio de vida de muitos. É preciso cuidado para que a irritação e até o hábito à circunstância adversa não acabem levando-o a abrir mão de atitudes seguras e saudáveis.

Transformar seu veículo em uma sala-de-estar ou numa sala de reuniões está ficando cada vez mais fácil, mas evite alguns riscos:

- ⦿ Uso de celular, iphones, ipads, ipods, jogos eletrônicos, DVDs, palm tops, tablets, viva-voz, GPS ativo e tudo o mais que possa distraí-lo da atividade básica que é dirigir. Nada disso é recomendado.
- ⦿ Reuniões durante o trajeto, estudo de línguas, matérias de provas, missas, cultos e todo tipo de comunicação que o faça distrair-se é prejudicial.
- ⦿ Uma pessoa falando ao seu lado pode ser prejudicial. Normalmente ela percebe situações que exigem mais concentração e reduz o ritmo da conversa. Caso contrário, peça educadamente para que aguarde chegar ao destino para continuar. O mesmo acontece com as crianças muito ativas dentro do veículo. Tente discipliná-las.
- ⦿ O semáforo é um sinal de alerta, mesmo que esteja com a luz verde acesa. O simples fato de ele existir já indica uma via com muito trânsito ou riscos. Não confie piamente no verde.
- ⦿ Procure acompanhar a velocidade desenvolvida na via. Trafegar em velocidade muito superior ou inferior interrompe o fluxo normal e aumenta o risco de acidentes.
- ⦿ Ande sempre na faixa da direita, liberando a da esquerda para ultrapassagens, mesmo que esses condutores trafeguem acima da velocidade regulamentada. Não atrapalhe quem está com pressa. Pode haver uma razão para ela ou, em outra hipótese, sua resistência a dar passagem pode irritar um motorista imprudente.
- ⦿ Ao acessar uma via de trânsito mais rápido, acelere forte para ajustar sua velocidade à do fluxo. Só então acione os piscas e procure entrar no fluxo. Não provoque a redução da velocidade por parte dos outros.
- ⦿ Ao mudar de faixa, sinalize com antecedência e não se esqueça que motocicletas podem estar na área cega de seus. Verifique mais de uma vez os retrovisores.
- ⦿ Motocicletas estão cada vez mais presentes nas cidades e estradas e transitam de modos diferentes em cada região ou cidade. Procure se ambientar rapidamente e acompanhar os costumes. Isto poderá evitar acidentes e outras situações desagradáveis.

- Após longos trechos em velocidades elevadas, ao sair de rodovias ou vias expressas, acompanhe a velocidade pelo velocímetro e não pela sensação, pois nos acostumamos com a velocidade e acabamos exagerando quando os limites são reduzidos. Tire a prova: você vai achar que está muito mais lento do que realmente está.
- Por segurança muitos têm andado com vidros fechados nas cidades. Não deixe que o interior do veículo fique quente e abafado. Mantenha pelo menos uma fresta aberta nos vidros, ligue a ventilação, hidrate-se com frequência, use óculos escuros no sol e também o para-sol.
- Não dirija com sono. Pare em local seguro e procure se movimentar. Um cafezinho ou um copo de água fresca podem dar uma boa ajuda.

OBSERVATÓRIO
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA



CONDIÇÕES ADVERSAS

CONDIÇÕES ADVERSAS

A direção em condições adversas não é tema das aulas obrigatórias de autoescola. É aconselhável que o motorista adquira prática nas condições normais antes de enfrentar situações mais complicadas, mas sempre vai existir a primeira vez e nem sempre ela será programada ou em situação desejável.

Vamos ver algumas possibilidades:

Nas vias:

- ⦿ Com lama, terra, areia ou grama molhada, a aderência fica muito prejudicada e deve-se avançar com cuidado para não se perder o controle, não perder o embalo do veículo e ao mesmo tempo não exagerar na velocidade, sob pena de não conseguir frear ou desviar de algum obstáculo.
- ⦿ Dirigir na terra é uma atividade específica e deve-se procurar aprender com alguém experiente e de confiança disposto a ensinar. Cada veículo tem respostas diferentes nesses tipos de piso. Os perigos também são diferentes: animais na pista, carroças, tratores, erosões, crianças etc.
- ⦿ Em pistas muito íngremes, suba e desça em marchas reduzidas e nunca use a banguela. Ao usar o freio motor, você evita o superaquecimento dos freios e seu conseqüente desgaste. Ao estacionar numa descida, vire a roda na direção da guia. Se houver algum problema com o freio, o veículo permanecerá estacionado.

No veículo:

- ⦿ Excesso de peso pode dificultar e interferir na estabilidade e na frenagem.
- ⦿ Evite dirigir conduzindo reboque se não tiver prática ao volante.

Marcha à ré:

- ⦿ Pratique mais do que aquelas balizas das aulas da auto-escola. Apesar de ser proibido dirigir continuamente em marcha à ré, é bom saber fazê-lo para enfrentar alguma situação de emergência, como alagamentos, bloqueios da via, etc. Treine um pouco em local seguro e vazio. Peça ajuda a um motorista experiente para avaliar e corrigir erros. No dia-a-

dia, evite seu uso, contornando a quadra ao invés de dar ré em esquinas. Se passar da entrada, siga em frente e faça o próximo retorno.

Pedestres e ciclistas:

- ⦿ Suas reações podem ser bem imprevisíveis. Tenha sempre cautela e dê a preferência.
- ⦿ Nas faixas de pedestres, pare sempre que alguém estiver tentando atravessar e aguarde até que terminem de atravessar completamente a via (todas as faixas). Se avistar motocicletas vindo atrás, sinalize com a mão.

Acidentes:

Ninguém quer se envolver num acidente, mas se ocorrer algum:

- ⦿ Se for de pequenas proporções e sem vítimas, retire os veículos da via, libere o tráfego e discuta a situação com a maior calma possível, em local seguro. O uso de câmaras fotográficas em celulares está bem difundido. Fotografe a situação, os carros, as pessoas, as placas dos veículos, o que for possível. Isso pode ser útil para qualquer ressarcimento ou comprovação de responsabilidade.
- ⦿ Se houver vítimas, isole a área para não piorar a situação. Evite movimentar as vítimas. Procure auxílio dos órgãos responsáveis. Ligue para o socorro e peça auxílio. Conduza as pessoas que estiverem bem para fora da via, para um local seguro.

Outras recomendações:

- ⦿ Verifique a documentação e as condições do veículo com frequência: pneus, estepe, ferramentas, níveis de fluidos, vazamentos e manutenção.
- ⦿ Conheça seu veículo. Leia o manual ou procure a ajuda de um concessionário da marca, oficina ou amigo de confiança. Se for novato e tiver medo, muitas autoescolas fornecem treinamentos especiais para habilitados.
- ⦿ Como todos sabem: o consumo de álcool agora é está sob tolerância zero. Beber e dirigir, nem pensar!!

Boa viagem!